



Importância de trabalhar as emoções na educação: tessituras da educação infantil no contexto amazônico

Kemyle Pereira Teixeira - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Fernanda Priscila Alves da Silva - Orientadora – Professora Doutora, Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Contatos: kemyleteixeira12@gmail.com; feracatejo2@gmail.com.

Importância de trabalhar as emoções na educação: tessituras da educação infantil no contexto amazônico

OBJETIVO GERAL:

- Investigar acerca da importância de implementar nas escolas a prestação de serviços de profissionais de psicologia na educação básica.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Realizar mapeamento institucional por meio de visitas, observação etnográfica em escolas públicas e diálogos com os diversos atores sociais (familiares, gestores, professores);
- Compreender o porquê da ausência do psicólogo na educação, levando em consideração as escolas públicas da cidade de Parintins-AM;
- Promover diálogos com gestores e professores sobre a importância da atuação e diversidade de profissionais na educação, visto a complexidade do fenômeno educacional.

JUSTIFICATIVA

- Surgiu através da minha inquietação por meio de observações nas aulas de Psicologia I e II ofertadas pelo meu curso, e como as crianças da educação infantil não têm um profissional capacitado que possa facilitar a compreensão de suas dificuldades socioemocionais em sala de aula.

INTRODUÇÃO

- Fazer um acompanhamento adequado com as crianças e adolescente é um avanço necessário para o bem-estar de todos, através de campanhas, seminários e projetos, utilizando materiais didáticos e midiáticos é capaz de focar em uma temática tão necessária que irá ajudar a formar pessoas mais confiantes. Portanto, as emoções do estudante são importantes e precisam ser ouvidas para colaborar na sua vida escolar e social.

METODOLOGIA

- A pesquisa foi realizada no período de um ano, entre 2022 e 2023. A fim de buscar compreender as questões debatidas no estudo, metodologicamente seguimos os seguintes passos: levantamento bibliográfico, estudo e aprofundamento dos referenciais teóricos que ancoram o presente estudo, realização do mapeamento institucional por meio de visitas a escolas públicas da educação básica em Parintins, realização da observação participante em duas escolas, construção do diário de campo a partir da observação etnográfica e análise crítica dos dados obtidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

➤ Segundo Caro e Guzzo (2004, p. 25):

Quando se fala em educação, seria muito simplista reduzi-la à educação escolar, pois se observa somente uma parte da realidade. A escola não é a reserva natural da formalidade e do rigor pedagógico. As outras educações chamadas de educações não formais ou informais podem ser tão formais, ou mais, que a mesma escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

- De acordo com a Cartilha elaborada pelo Conselho Federal de Psicologia:

A educação, enquanto direito, precisa ter um financiamento sólido garantido pelo Estado, capaz de atender às necessidades das(os) estudantes e da comunidade escolar - o que significa, também, a garantia de manutenção de uma equipe multiprofissional que inclua psicólogas (os) e assistentes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A presença do profissional de psicologia no contexto escolar pode contribuir acompanhamento de questões emocionais, permitindo a construção de espaços de acolhimento e fortalecimento socioemocional das crianças e adolescentes.
- Por meio da pesquisa etnográfica pode-se perceber que o profissional de psicologia pode contribuir com a educação e ajudar os professores a lidar com questões emocionais enfrentadas no decorrer do ano letivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É possível perceber como a cidade de Parintins necessita desses profissionais preparados para discutir esses temas nas escolas, contribuindo para uma escola/sociedade mais humanizada, que sabem respeitar os seus limites e sabem controlar suas emoções.
- Não apenas colocar um psicólogo para fazer o trabalho, mas dialogar formas adequadas de como o professor pode lidar com questões tão atuais que necessitam de pesquisas em torno dos temas frequentemente apresentados na escola, criando um lugar de fala, escuta e acolhimento.

REFERÊNCIAS

CARO, Sueli Maria Pessagno; GUZZO, Raquel Souza Lobo. Educação Social e Psicologia. *In*: CARO, Sueli Maria Pessagno; GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Educação como Processo de Desenvolvimento**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004, p. 19-54.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha Psicologia e Serviço Social na Educação Básica**: Lei 13.935.1ª Edição, 2019. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-psicologia-e-servico-social-na-educacao-basica-lei-13-935/> Acesso em: 16 ago.2023.

RODRIGUES, Miriam. Educação emocional positiva: saber lidar com as emoções é uma importante lição. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

